澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Macau já entrou na estação das chuvas e, segundo as previsões da Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (DSMG), o volume total de precipitação entre Abril e Setembro deste ano será de nível normal ou relativamente mais alto. No entanto, o momento em que se emitem sinais de chuva intensa tem sido alvo de dúvida dos residentes.

Por exemplo, na manhã do dia 27 do passado mês de Maio, várias regiões vizinhas emitiram muito cedo o sinal de chuva intensa, entre as quais, sete cidades e distritos, incluindo Yangchun, Yangjiang, Taishan, Zhuhai, Shenzhen, Doumen e Zhongshan, até emitiram o sinal vermelho de chuva intensa, enquanto Macau só o fez às 9h10. Segundo as Instruções para situações de tempestade tropical, de chuva intensa e condições meteorológicas adversas, da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), só se declara a suspensão das aulas quando o sinal de chuva intensa é emitido entre as 6h30 e as 9 horas da manhã, assim, naquele dia, os pais tiveram de levar os seus filhos para a escola sob chuva torrencial, a qual paralisou o trânsito de várias zonas, afectando as deslocações dos residentes. Segundo as explicações das autoridades, ao abrigo da Ordem Executiva n.º 14/2004, que aprova o sistema de sinais de chuva intensa e de trovoada, o sinal de chuva intensa é emitido quando se preveja que, em geral, se venham a registar cerca de 50 milímetros de chuva num período de tempo igual ou inferior a duas horas; naquele dia, a emissão do sinal de chuva intensa foi

atrasada, porque na altura ainda não tinham sido atingidos os padrões para a respectiva emissão, pois a área de chuva intensa só se aproximou de Macau mais tarde. Contudo, o mecanismo de emissão de sinal de chuva intensa é alvo de crítica de muitos residentes, pois, na sua opinião, agora só existe um tipo de sinal de chuva intensa, sem qualquer classificação, e os padrões definidos são demasiado elevados, portanto, mesmo que haja chuva torrencial em várias zonas nas próximas 2 horas, que afecte gravemente as deslocações dos residentes, é possível que tal também não atinja os padrões para a emissão do sinal de chuva intensa, o que faz com que os residentes não consigam preparar-se com antecedência, de acordo com as informações divulgadas pelo Governo, enfraquecendo assim os efeitos de alerta do mecanismo.

Na realidade, a emissão do sinal de chuva intensa tem como objectivo permitir que os residentes se preparem bem para o mau tempo, evitando prejuízos em termos de vida e património, e reduzindo o risco que os residentes podem sofrer durante as deslocações. No entanto, há sempre grande discrepância entre as previsões da DSMG e o que sentem os residentes na realidade, por isso, estes solicitam ao Governo que o mecanismo de divulgação de informações e de dados seja aperfeiçoado, e sejam definidos padrões mais claros, detalhados e objectivos, para que a emissão do sinal de chuva intensa surta efectivamente os efeitos de alerta, fazendo dissipar as dúvidas da população.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em 2016, as autoridades afirmaram que iam analisar os dados de precipitação registados nos últimos anos e rever a situação relativa à emissão do sinal de chuva intensa[1]. Contudo, até agora, nada se vê sobre isto. No Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2019, refere-se que se planeia rever o sinal de chuva intensa, o qual será optimizado, tendo em conta a segurança, o alerta e as restrições científicas e tecnológicas[2]. Então, qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos?

2. Na sequência da questão anterior, o Governo vai ponderar proceder a nova classificação do sinal de chuva intensa, por forma a permitir que a população tome medidas de resposta com antecedência, elevando assim a sua capacidade de enfrentar o mau tempo?

3. A fim de melhorar os trabalhos de alerta para *stormsurge*, no ano passado, o Governo começou a cooperar com o *The Pearl River Hydraulic Research Institute* para realizar os trabalhos de monitorização meteorológica no mar, tendo instalado nas águas próximas de Macau cinco bóias para monitorizar em tempo real a variação de água e de marés, com vista a uma previsão mais precisa de *stormsurge*. Após algum tempo de monitorização consecutiva, quais são os factores meteorológicos no mar? O Governo deve divulgar na página electrónica

[1] Despachos n.º 634/V/2016 e n.º 1039/V/2016; respostas do Governo em relação às interpelações escritas apresentadas pelos Deputados em 13 de Maio e 3 de Agosto de 2016.
[2] Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2019, pág. 455.

da DSMG informações relativas à monitorização e à situação das marés, para dar conhecimento ao público. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau,

Ho Ion Sang

28 de Maio de 2019